



Porquê preservar? que se deve preservar, durante quanto tempo e como preservar?

SOS Digital: Tópico 1



O que é preservar?

1. Conjunto de atividades desenvolvidas com o fim de aumentar a vida útil da informação salvaguardando a sua utilização operacional e protegendo-a das falhas de suportes, perda física e obsolescência tecnológica;
1. Conjunto de atividades que assistem na preservação do conteúdo intelectual, forma, estilo, aparência e funcionalidade.



Porquê preservar?

1. Quais as razões porque devemos preservar informação digital?
 - a. necessidade da instituição (domínio operacional)
 - i. a informação é necessária para a prossecução das atividades e salvaguarda de interesses
 - b. salvaguardar informação histórica (domínio patrimonial)
 - i. a informação é testemunho e fonte de informação passível de ser transmitida a gerações futuras.
 - ii. a informação é considerada um bem passível de ser reutilizado pela instituição de outras formas que não as que determinaram a sua criação

Originalidade da informação digital

- Sem ações de preservação, um objeto digital fica isolado tecnologicamente.
 - Ou seja:
- Deixa de ser utilizável e portanto torna-se inútil.
- Quanto mais tempo é necessário utilizar a informação, mais esforço de preservação é necessário.
- O analógico é mais resistente à mudança...





O que se deve preservar?

- Toda a informação independentemente do tipo de formato que cumpra os fins atrás referidos.
- No caso de entidades detentoras, ou seja, instituições especializadas em recolher e preservar informação patrimonial, a preservação deve abranger **todos os objetos custodiados**
- Consideramos **informação patrimonial** aquela se encontra no **domínio patrimonial** tendo assim sido considerada como *testemunho e fonte de informação passível de ser transmitida a gerações futuras.*



Como preservar?

Independentemente da comunidade de prática e domínio cultural em que nos situemos há sempre algumas procedimentos básicos a fazer:

Procedimento 1 - Identificar o universo total de informação. Antes de decidir o que conservar há que saber o que existe.

- Incluímos neste levantamento toda a informação digital seja ela informação estruturada ou não estruturada, residente em, multimédia, documentos digitais, sistemas de informação (bases de dados), etc



Como preservar?

Procedimento 2 - Caracterizar o universo de informação identificado. Ou seja: descrever propriedades da informação relativamente a:

- enquadramento orgânico
 - Perceber qual a relação da informação com unidades orgânicas e instituições
- enquadramento funcional
 - Perceber que funções são suportadas pela informação
- enquadramento processual
 - Perceber que processos de negócio são suportados
- enquadramento tecnológico
 - Perceber que dependências tecnológicas existem



Como preservar?

Procedimento 3 - Avaliar a informação de acordo com os critérios prevaletentes nas comunidades de prática:

- Determinar unicidade da informação
 - Perceber se a informação é única
- Determinar originalidade da informação
 - Perceber se a informação é insubstituível
- Determinar tempo de utilidade operacional
 - Determinar tempo de utilização operacional da informação
 - Determinar tipo de utilização desejada
 - o tipo de preservação utilizado deve ser adaptado a esta necessidade



Como preservar?

O que são critérios prevaletentes numa comunidade de prática?

- Avaliar implica utilizar um quadro de referência (critérios)
- Cada comunidade de prática pode ter critérios de avaliação diferentes:
 - Os arquivos usam critérios de avaliação diferentes de bibliotecas e de museus. Mas todas estas comunidades de prática avaliam informação.
- A natureza dos critérios e a forma como são utilizados pode variar:
- Podemos ter critérios formais (legais), específicos de uma instituição ou informais
- Podem ser utilizados de forma sistemática ou casuística.



Como preservar?

- **Um exemplo da comunidade de prática de arquivos**
 - domínio: informação pública
 - utilização de critério formalizada: necessário portaria de gestão de documentos que usa metodologia preconizada com passos documentados e publicados (DGLAB)
 - unicidade da informação: em arquivo o **nível atômico de informação** é único
 - Originalidade; relação com outras informação: tipo de relação: síntese, complementar, duplicada, input, output.
 - utilização operacional: Prazo de conservação administrativa = (utilização probatória + utilização informativa)



critérios

- Podemos encontrar outros critérios aplicáveis ou por outra comunidade de prática ou a outros domínios, por exemplo:
 - copyright
 - Antiguidade do objeto de informação
 - Exaustividade do objeto de informação (a informação é abrangente e detalhada)
 - Génio do autor (reconhecimento subjetivo/objetivo da qualidade do autor do objeto de informação)
 - Heterogeneidade do objeto de informação (informação diversificada abrangendo diversos assuntos)
 - Necessidade expressa pelo público
 - Qualidade estética
 - Representatividade do objeto de uma comunidade, atividade, função, instituição
 - Usabilidade da informação
 - Valor simbólico do objeto de informação,
 - etc



conclusões

Para preservamos informação digital é necessário (entre outras coisas)

1. identificá-la e caracterizá-la relativamente a 4 camadas:
 - a. orgânica
 - b. funcional
 - c. processual
 - d. tecnológica
2. avaliá-la usando critérios
3. Os critérios podem variar de acordo com a comunidade de prática e o domínio em que a informação se insere.